

O CORDEL

CONSTITUCIONALISTA

1- URUBU É QUE SABE
ONDE FEDE A CARNIÇA



2- O BERRO D'ÁGUA
DO "JEGUE-SKI"

ESCRITOS BURLESCOS DE CORDEL E TEATRO
ZWARG

URUBU QUE SABE . . .

O cheiro da carniça é forte! - As necrófilas aves negras já volteiam sobre o mar, esperando o momento da agonia! Adrede acertada a partilha, como de costume, hábito milenar...

O punhal de Brutus veio na calada da noite, sobre o Congresso. Meia dúzia de deputados, dizendo-se representar 170 milhões de brasileiros, decidiu entregar a invasores, posseiros, caranguejeiros e "foreiros" - TODAS AS ÁREAS DE MARINHA, e o que é pior - o MELHOR DA NOSSA PAISAGEM !!!

Urubu-que-sabe! da tamanha malandragem que é esse novo "Golpe da Light", dando-se de mão beijada, a privilegiados, um inestimável patrimônio que é de toda a Nação!

Urubuqueçaba em Santos, entornos da Ponte Pensil, em São Vicente, Ilha das Cabras, Itanhaém, Istmo da Prainha, Peruíbe, marginais de rio e de "mares de dentro" de Iguape a Cananéia, costões de pedras. No litoral norte, costões, prainhas "fechadas", Ilhas. Angra dos Reis firma-se em definitivo como Sesmaria distribuída a membros da Corte: a monarquia vem aí, nesse carnaval todo! Enfim a paisagem brasileira, vilipendiada e privatizada, entregue de vez, como quem entrega ouro a bandido! Os aforamentos foram de 99 anos, exatamente para que o país possa reassumir áreas que na verdade não poderiam sequer ter sido cedidas, como terre-

nos que são de USO COMUM DO POVO! - Paisagem Nacional, e íntegra do preceito da Liberdade de Ir e Vir. O mar é de todos! Assim o cantavam Gonçalves Dias, Castro Alves, Vicente de Carvalho, Dorival Caymi e tantos outros poetas e pensadores. - A paisagem é o retrato da pátria e uma Nação sem paisagens, é um Povo sem Alma!

Os recursos arrecadados pelo SPU, um balcão imobiliário, deveriam é ser transferidos para o Ministério da Cultura para ser efetivado um plano de recuperação das paisagens, desocupados costões, margens de rios, implodidas casas de situação descabida e restabelecida a plenitude das paisagens brasileiras, Brasil afóra!

Mas apesar das propinas de milionários, iate-clubes, Marinas de lábios vermelhos, burocratas, "engenheiros" entre aspas, e dos "donos" feudais da costa brasileira, - renascerão como Phoenix as nossas paisagens, ante a revolta do povo, não apenas num 9 de julho constitucionalista, (que a Carta sempre nos "garantiu" as paisagens) mas num 14 de julho de uma inexorável Bastilha moral para os dirigentes do SPU e todos os que têm sido coniventes no vilipêndio e na vendilhagem do nosso patrimônio paisagístico. Urubuqueçaba é a senha revolucionária para Santos! Estudantes! "MM Desçam o pau, nessa gentalha! - Pela Urubuqueçaba! Pela paisagem brasileira, pela amplidão de Horizontes! Até o Urubu, que sabe, gosta de amplidão! Jamais ficaria nas salas escuras dos Palácios de Brasília! - Assembléia de urubu, é ao ar livre, democrática, sem jeton e sem lobbies! - Viva a Urubuqueçaba! Abaixo o entreguismo. A PAISAGEM É NOSSA!

URUBU É QUE SABE... O

Veja ilustre passageiro,
A bela ilha costeira,
Que o senhor tem ao seu lado,
E no entretanto acredite,
- CONDENADA ! por patife,
Mestre de um golpe bem dado !
Urubuqueçaba !

Em "terrenos de marinha"
(Sempre a mesma ladainha)
(-Eis a documentação:)
De rio, praias ou costão,
Por tão só trinta dinheiros,
Compras alqueires "foreiros"
"Nas costas" desta nação...
Urubú é que sabe !

Ilha do Urubuqueçaba !
Nosso verde baluarte !
- traído, vendilhado
Por um Pedro Malazarte...
E agora deputados,
E urubus esganiçados,
Defendendo a sua parte !
Urubuqueçaba !

Sim venderam-na solertes,
Nesse tráfico negreiro,
De influências e favores;
Urubú pressente o cheiro
Das comissões de carniça,
(O povo fora da liça)
No momento derradeiro.
Urubú é que sabe !

Veto pelo que f
Na ECO - novent
De DÂMOCLES pen
Mas a FORÇA vem
Do Congresso Na
No Veridicto fir
(Vamos dar o no

Lesã Pátria - 1
Descarado entre
Toda essa paisa
Que o SPU com c
Tem "aforado"
Quase 100 anos
E eis o contin
Urubú

Verdugos de pai
Do OIAPOC ao CH
Os vendedores de
(Outro golpe ig
Que a Light, fir
Houvesse bem, c
O urubú malandro

Kondes, barões,
Barrigudo "comoc
Iate-clube e mar
Oh ! Deus o quan
Esse reles entre
Cartorial pelegu
Beira-Mar, beira
Urubú

NDE FEDE A CARNIÇA...

ERNESTO ZWARG (Ambientalista)

Foi VETO-ECO,
a e dois;
de a espada,
depois:
cional,
nal !
me aos bois !)
Urubuqueçaba !

esa o povo,
guismo,
gem
inismo
pedido
encidos:
ismo !
é que sabe !

sagem
UI
o templo...
ual já vi !)
ndo o contrato,
om muito tacto
o ali !
Urubuqueçaba !

deputados,
doro",
rinas,
nto eu deploro,
eguismo,
uismo,
a-rio ! - choro !
ú é que sabe !

A carta magna burlada
Que sempre nos reafirmou
O Direito à paisagem,
Preceito que consagrou...
Mas... o SPU foi vendendo,
Deputado vai cedendo,
E a paisagem... se acabou...
Urubuqueçaba !

Angra dos Reis sesmaria !
Partilhada na "nobreza"
Restaurada a Monarquia,
Já tenho agora certeza:
"Principado" mais fechado !
- Kondes, barões, - DEPUTADO !
- E a decisão foi moleza...
Urubú é que sabe !

Eis Vicente de Carvalho,
Clamando às ondas do mar !
Eis um triste Martins Fontes,
Castro Alves, a exortar !
Gonçalves Dias ao vento,
Caymí canção - lamento !
Chora o Mar, o Mar, o Mar !

Houvera sangue nas veias !
De um povo que foi patriota,
Ninguém ! - paisagem comprava,
Fazendo a Nação - idiota !
- "Dono" de praia e de ilha.
Acompanhando à Bastilha,
Calabar, Escariota !

O BERRO-D'ÁGUA
DO
"JEGUE-SKI"

O jegue era o xodô,
companheiro do sertão
de monóculo nos zôio,
do trabalho campeão.

Tendo o porte esquisito
de um burrico meio-anão,
era bom, se bem tratado,
sô empacava de turrão;

Ninguém sabe se ele canta,
ou se debocha, da gente,
seu relincho esganiçado,
é uma risada diferente...

Hoje rumina cismando,
que já chegou o seu fim:
(Desbravou todo o sertão
lá nas terras do sem-fim!)

Mas no Jardim "Coronel"
Tem um jegue revoltado,
e quem lhe tirou a paz,
foi um jegue enfeitado!

Eu fui ver esse outro jegue,
esquisito animal:
Que é um pato que relincha,
Nunca ouvi, barulho igual!

Jegue-SKI É O SEU NOME,
exibido bailarino,
Faz tamanha algazarra
É nova raça de equino...

Foi repellido no Country,
E o Rogério se enfezou,
A Santa Paz do Rio Preto
De uma vez se acabou?

Conversar, quem conseguia
Com o jegue metralhando
Moto-serra sobre as águas,
A ecologia afogando!

Arisco que nem viado,
Dando coice feito égua,
Ele aborrece toda gente
O dia todo, e sem trêgua;

Prejudica a piracema,
Bem lá na barra do rio;
Impedindo a pescaria
Mamangava em desvario!

Vai afundando as canoas
Dos caiçaras rio acima,
Desassoreando as margens,
Ao tirar "aquela fina";

O "Ski-mau" se exibindo,
O JEGUE-SKI se esnobando,
QUEM me dera um PATRIOT
que os fosse afundando...

Educação vem é do berço,
Isto aqui não é represa,
Foi-se a paz e o sossego,
Maldição - tenho certeza!

Levem essa geringonça
pros diabo que os carregue,
que o nosso litoral,
tem horror de moto-jegue!

Esse SCUD de araque,
ensurdeceu Itanhaém
é forte dor de barriga
ferrobrás, como ninguém!

Itanhaém paraíso,
do silêncio e da paz!
Amazônia, pantanal,
"Imbecibéis" já tem demais

"Leviano", é o ultra leve,
É helicóptero roncando,
Alto-falante, adoidado,
E esse jerico azucrinando.

Mas o jegue verdadeiro,
Toda gente o adora,
Figurinha de presépio,
No Rio Preto é que ele mora...

Cumprimento o Presidente,
Que incentiva o esportista,
Mas jet-ski em rio pequeno
Isso é anti-ecologista...

O nosso jegue verdadeiro,
Toda gente o adora,
Figurinha de presépio,
No Rio Preto é que ele mora...

Hí-hí-hí Cox-cox-cox
Nhoink-nhoink!
Cox-cox-cox nhoik-nhoik!
O gnomo da Juréia...

SANTOS POEMA

Homenagem a Sueli Maia e ao GAARTE

*SANTOS POEMA, jardins pela praia
Cidade e Porto de Mar...*

*Tens a magia, dos barcos estranhos
na Barra esperando adentrar*

Morros, varandas alegres...

Suspensas no arvoredos...

Santos, das ruas antigas,

Da beira do cais, que

escondem segredos...

Tuas paineiras floridas,

salgueiros que choram

nos velhos canais...

Santos, cuidado menina,

As tuas belezas, não percas jamais...

Os flamboyans florescentes

Palmeiras imperiais...

Ilha do Urubuqueçaba

O verde reduto, nas ondas do mar...

Oh Santos – és linda demais!!!